



**Minicurso “Esquenta” AbrADis**  
de 27 de outubro a 10 de novembro de 2026  
Evento Remoto e Gratuito (via Google Meet)

Colegas,

A partir do dia 27 de outubro, teremos uma série de encontros que farão parte do Minicurso "Esquenta", da AbrADis. Em cada encontro, um/a pesquisador/a vai nos apresentar um pouco da vertente teórica com a qual trabalha e nos falar de suas pesquisas, das potencialidades e desafios do campo. Os encontros são sempre das 19h às 20h30, às terças e quintas.

Venha participar conosco e sentir um pouquinho o clima do Primeiro Encontro Nacional da AbrADis! (informações sobre o Primeiro Encontro Nacional da AbrADis estão no site <https://abradis.org/> )

O minicurso é aberto a todas as pessoas interessadas, gratuito e em formato remoto, e para participar você só precisa se inscrever via formulário eletrônico: <https://forms.gle/aPP1ZPmPTHoPJNCN9>.

Contamos com vocês para fortalecer mais essa ação da nossa Associação.

Confira abaixo a programação dos encontros e as ementas dos cursos.

| Data  | Título                                     | Ministrante(s)                         | Ementas                                                                                                                                                                |
|-------|--------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 27/10 | Gestos de edição em perspectiva discursiva | Carla Barbosa<br>Moreira<br>(CEFET-MG) | A partir da Análise do Discurso materialista, propõe-se discutir a noção de “gestos de edição” — compreendidos como atos no nível simbólico pelo modo como intervêm no |

|              |                                                                              |                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              |                                                                              |                                                             | <p>real dos sentidos na e pela produção-circulação dos discursos, reconfigurando os regimes de visibilidade. Para isso, serão apresentados alguns recortes de análises e noções (Moreira, 2024; Orlandi, 1996; Indursky, 2019, Gallo e Silveira, 2017, etc.), que nos permitem compreender, discursivamente, a atualidade do funcionamento de gestos censórios, da moderação e da resistência em espaços enunciativos informatizados, na formação social capitalista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 29/10        | Cena de enunciação como vetor para a compreensão do funcionamento discursivo | Fátima Pessoa– (UFPA)                                       | <p>Uma abordagem enunciativa do discurso, tal como proposta por Dominique Maingueneau (1997), se ancora na categoria de cena de enunciação para descrever e interpretar as relações interdiscursivas que sustentam a formulação dos enunciados/textos. A proposta deste encontro é discutir os alcances e os limites desta categoria para compreender a enunciabilidade como algo de radical, que condiciona o funcionamento discursivo (Maingueneau, 1997). Abordando-se os conceitos de cena englobante, cena genérica e cenografia, objetiva-se refletir sobre a discursividade, nas palavras do autor, como dito e como dizer, enunciado e enunciação.” (Maingueneau, 2008, p. 19).</p>                                                                                                             |
| 03/11, terça | Imagem: uma estrutura discursivo-visual em funcionamento                     | Luciene Jung de Campos (UFRGS) e Carlos Haas Hammes (UFRGS) | <p>A presente proposta de aula coloca em debate a imagem em movimento não como mero recurso ilustrativo ou signo transparente, mas como materialidade discursiva dotada de espessura semântica, situada histórica e ideologicamente (Jung de Campos, 2010). Fundamentado na Análise do Discurso de matriz pecheutiana, em articulação com a Psicanálise e os Estudos do Cinema, a proposta concebe a imagem em movimento como espaço de inscrição de sentidos e constituição do sujeito, perpassado por determinações inconscientes e ideológicas. Estruturado a partir de dois eixos teórico-metodológicos centrais, a proposta articula-se com o conceito de montagem, pensado a partir de duas dimensões:</p> <p>1. Montagem discursiva e o gesto analítico: Apoiada na virada epistemológica da</p> |

|               |                                                                                                  |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|               |                                                                                                  |                                  | <p>Análise do Discurso (que chamamos AAD-80) (Pêcheux, 1983), na qual a interpretação constitui uma intervenção política e tomada de posição do analista, examina-se o dispositivo de leitura-trituração como prática analítica voltada a recortar, extrair, deslocar e reaproximar elementos da linguagem.</p> <p>2. Montagem audiovisual e cinematográfica: Com base nas formulações teóricas de Sergei Eisenstein (O Sentido do Filme e A Forma do Filme), o plano é analisado como unidade/célula de montagem, e a montagem como processo dialético de choque entre imagens. Problematisa-se que o sentido, assim como a ilusão do movimento, funda-se no sem sentido da barra escura que separa os fototipos do rolo cinematográfico, ao qual se sobrepõem sons, textos, iluminação e outras materialidades que dão suporte ao sentido produzido na tela.</p> <p>Por meio dessa articulação, o cinema — tanto em suas vertentes comerciais quanto em produções marginais e disruptivas — consolida-se como um objeto privilegiado para examinar o trajeto do olhar, a remissão do intradiscurso ao interdiscurso e os furos no ritual ideológico que abrem espaço para o mal-estar e para a resistência, que fazem funcionar a estrutura discursivo-visual da imagem.</p> |
| 05/11, quinta | Sobre a metodologia em AD: da entrevista à narratividade como enlace do sujeito à historicidade. | Gesualda dos Santos Rasia (UFPR) | <p>Neste encontro apresentarei aos participantes alguns caminhos para auxiliar possíveis composições de gestos arquivísticos e metodológicos para a pesquisa no âmbito da Análise do Discurso materialista (AD). Neste campo teórico operamos com o batimento entre teoria-análise, pelo que não há um arcabouço metodológico pré-dado; a condição de possibilidade deste reside nas injunções apresentadas pelo corpus de análise. O recorte que proponho centra-se no trabalho analítico a partir de entrevistas, que pode ser ancorado no que Courtine (2009) designou como corpus experimental. Tomando como base e como materiais de reflexão dissertações e teses que orientei e que abrigam entrevistas, problematizarei dois aspectos: a) a formulação das perguntas como chamado à identificação/inscrição identitária do sujeito</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|              |                                                                                              |                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              |                                                                                              |                                           | entrevistado/a; e b) o espaço das respostas como possibilidade de narratividade no qual a movência dos sujeitos se manifesta.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 10/11, terça | Discurso e digitalidade: o Observatório da Literatura Digital Brasileira como estudo de caso | Luciana Salazar Salgado (UFSCar, IEB/USP) | Considerando os discursos como conjuntos de restrições semânticas indissociáveis de práticas sociais, historicamente delineadas e tecnicamente demarcadas, assumimos a perspectiva discursivo-midiológica (ou midiológica, como mais comumente se traduziu no Brasil) para estudar as mediações entre instituições e sujeitos, que definem a cultura: tudo aquilo que se cultiva na difusão sistemática de imaginários, dando sustentação ao mundo vivido. A ênfase nos aspectos técnicos das condições de produção considera a semiologia dos objetos desenvolvida ao longo do século XX, que, nos termos de um epistemólogo do Sul Global, Milton Santos, se formula com base na imprescindibilidade do discurso em todas as transações produtoras de valor (1996, 2000). Nesta ocasião, propomos a apresentação desse quadro teórico-metodológico examinando a construção e o funcionamento do Observatório da Literatura Digital Brasileira. |